

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DE EXTRATOS DE *Vismia guianensis* (AUBL.) CHOISY

Rafaela Rolim da Silva¹; Aniele da Silva Neves Lopes², Ivina Thayna Miranda Trindade³,
Jaqueline Bezerra de Araújo⁴, Dominique Fernandes de Moura do Carmo⁵.

1 - Autor principal, pós-graduação, Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia - ICET-UFAM, Itacoatiara, AM, rafaelasillva097@gmail.

2 - coautor, pós-graduação, Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – ICET-UFAM, Itacoatiara, AM, aniele.neves25@outlook.com

3 - coautor, pós-graduação, Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia - ICET-UFAM, Itacoatiara, AM, ivinamiranda.17@gmail.com

4 - coautor, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, Manaus, AM, quimicajaque@yahoo.com.br

5 - coautor, docente, Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia - ICET-UFAM, Itacoatiara, AM, dominiquefmc@ufam.edu.br

Os estudos realizados com a espécie *Vismia guianensis* (Aubl.) Choisy vem apresentando resultados promissores, indicando que seus materiais vegetais podem ser transformados em produtos padronizados e serem utilizados com segurança e eficácia terapêutica. Doenças como a Malária e a Leishmaniose ainda afetam mais de um bilhão de pessoas que vivem em situação de pobreza, resultando em meio milhão de mortes no mundo, anualmente. Medicamentos disponíveis para o tratamento das duas doenças são eficazes, no entanto, a alta toxicidade dos fármacos induz a uma gama de efeitos colaterais que muitas vezes impossibilitam a continuidade do tratamento. Portanto, pesquisas para a descoberta de novas moléculas com potencial farmacológico no tratamento da Malária e da Leishmaniose são imprescindíveis. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo avaliar os extratos orgânicos dos frutos de *V. guianensis* frente as formas promastigotas de *Leishmania (Viana) guyanensis* e *L. (L.) amazonensis* ao *Plasmodium falciparum*, além de avaliar o potencial antioxidante frente ao radical DPPH das amostras obtidas. Extratos de *V. guianensis* foram preparados através da maceração dos frutos em solventes orgânicos, em ordem crescente de polaridade, com posterior evaporação do solvente com o uso do evaporador rotatório sob pressão reduzida. Os extratos EHVgFr, EDVgFr, EAVgFr e EMVgFr foram avaliados frente formas promastigotas de *Leishmania (Viana) guyanensis* e *L. (L.) amazonensis* e frente ao *Plasmodium falciparum*. Os testes antiplasmodiais foram realizados com hemácias humanas infectadas com cepa 3D7 de *P. falciparum*, esses experimentos foram realizados seguindo as normas permitidas pelo comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Gonçalo Moniz (protocolo 016/2017) e avaliados pela técnica fluorimétrica SYBR Green. Testes de hemólise foram realizados para os extratos para verificar uma possível ação hemolítica. Testes antileishmaniais *in vitro* foram realizados pelo método MTT. Dos resultados preliminares obtidos, destacam-se expressivas atividades anti-leishmania e antimalárica do extrato diclorometano dos frutos de *V. guianensis* (EDVgFr) frente as formas promastigotas de *L. (L.) amazonensis* ($IC_{50} = 22,7 \pm 0,76 \mu\text{g/mL}$) e ao clone 3D7 de *P. falciparum* ($IC_{50} = 3,1 \pm 1,8 \mu\text{g/mL}$). O extrato EHVgFr revelou expressiva atividade antioxidante frente ao radical DPPH, com valor de $1491,7 \pm 4,3 \mu\text{M ET}$. Esses resultados sugerem a continuidade dos estudos para se obter uma melhor compreensão dos componentes individuais dos metabólitos secundários presentes na espécie, e o uso destes compostos como possíveis agentes terapêuticos para as patologias.

Palavras-chave: Malária; Leishmaniose; extrato orgânico.